



*Empowered lives.
Resilient nations.*



Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

**País: Moçambique
Documento Projecto**

Gestão Sustentável dos Recursos Naturais com vista a Resiliência e a um Crescimento e Desenvolvimento Equitativo - Projecto SUNRED em Moçambique

**Plano de Actividades 2015
Ministério da Planificação e Desenvolvimento
Ministério das Finanças**



Nome do Projecto: Gestão Sustentável dos Recursos Naturais com vista a Resiliência e a um Crescimento e Desenvolvimento Equitativo, Projecto SUNRED de Moçambique.

Documento Projecto do PNUD Moçambique para uma implementação coordenada do Programa Desenvolvimento Humano Verde (Programa DHV), do Projecto Africano de Adaptação Climática e Segurança Alimentar (ACAFS), da Iniciativa Pobreza e Meio Ambiente (IPMA), e de programas futuros que irão contribuir para o Resultado #3 do UNDAF. O propósito desta actualização é de melhor coordenar os programas de apoio das Nações Unidas com o objectivo de contribuir para o Resultado 3 da UNDAF e modificar os mecanismos de gestão dos projectos actuais com vista a assegurar uma implementação efectiva e as sinergias do programa para o período 2014 - 2017.

Resultado 3 do UNDAF: Gestão efectiva e sustentável dos recursos naturais e redução de riscos de desastres em benefício de toda a população em Moçambique, particularmente os mais vulneráveis

Resultados Esperados do CP:

CP/UNDAF RESULTADO #3: Gestão efectiva e sustentável efectiva dos recursos naturais e redução de riscos de desastres em benefício de toda a população em Moçambique, particularmente os mais vulneráveis.

Resultados Esperados do Projecto:

- 1) Consolidação das políticas e do quadro legal com vista a uma implementação coordenada da gestão sustentável dos recursos naturais á favor dos mais carenciados.
- 2) Melhor utilização da ciência em processos de decisão baseados na melhoria dos sistemas de informação ambiental.
- 3) Possibilitar a participação local nos processos de planificação e de tomada de decisão para a sustentabilidade á favor dos mais carenciados.
- 4) Implementação melhorada e extensiva da sustentabilidade á favor dos mais carenciados por meio dos programas de desenvolvimento nacional e de estruturas de orçamentação.

Agência Implementadora: Governo de Moçambique

Parceiros de Implementação: O Ministério para a Coordenação da Acção Ambiental é o parceiro implementador para os Resultados 1, 2 e 3 (A componente do Desenvolvimento Humano Verde) e o Ministério de Planificação e Desenvolvimento é o parceiro implementador para os Resultado 4 ("A Componente de Planificação e Orçamentação") apoiados pelo PNUD-PNUMA -Iniciativa Pobreza e Ambiente. O Resultado 4 será implementado em coordenação com o Ministério das Finanças como parte responsável pelo produto 2 "Orçamentação e Financiamento para um desenvolvimento sustentável incorporado nos planos nacionais, distritais e sectoriais, nas políticas e nos orçamentos".

Início do Projecto SUNRED:

A implementação do Projecto SUNRED iniciará no mês de Janeiro 2015.

Descrição Resumida

Os objectivos da melhoria do bem-estar da população de Moçambique, o crescimento económico, as realizações com vista a um desenvolvimento nacional e a redução da pobreza dependem em grande medida do uso sustentável dos recursos naturais (RN). O uso sustentável dos RN está também estreitamente ligado a mitigação das mudanças climáticas e a sua adaptação. Por esta razão, o **Projecto (SUNRED): Gestão Sustentável dos Recursos Naturais com vista à Resiliência e a um Crescimento e Desenvolvimento Equitativo**, tenciona contribuir para os objectivos de desenvolvimento sustentável e gestão eficiente dos recursos naturais do UNDAF através do apoio ao governo na resolução das lacunas relativas à insuficiente coordenação, capacidade, fundos e informação que foram identificados como os principais problemas na promoção de um desenvolvimento sustentável a favor dos mais desfavorecidos em Moçambique ("Relatório sobre a Implementação Harmonizada do Desenvolvimento Humano Verde, Projecto Africano de Adaptação Climática e Segurança Alimentar, Projecto Economia Verde e a Iniciativa Pobreza e Meio Ambiente em Moçambique, 2014"). O Projecto irá especificamente trabalhar de forma a alcançar quatro objectivos:

- 1) Consolidação das políticas e do quadro legal com vista a uma implementação coordenada da gestão sustentável dos recursos naturais a favor dos mais desfavorecidos.
- 2) Melhor utilização da ciência em processos de decisão baseados na melhoria dos sistemas de informação ambiental.
- 3) Possibilitar a participação local nos processos de planificação e de tomada de decisão para a sustentabilidade a favor dos mais desfavorecidos
- 4) Implementação melhorada e extensiva da sustentabilidade a favor dos mais desfavorecidos por meio dos programas de desenvolvimento nacional e de estruturas de orçamentação.

Para se alcançar os objetivos com sucesso será necessário o envolvimento dos actores ambientais, de planificação e de finanças; uma vez que os Resultados 1, 2 e 3 serão implementados pelo Ministério para a Coordenação da Acção Ambiental e o Resultado 4 pelo Ministério de Planificação e Desenvolvimento e pelo Ministério das Finanças.


O Projecto tenciona trabalhar na base das realizações anteriores do Programa Desenvolvimento Humano Verde (iniciado em 2012) e nas Iniciativas do Projecto Pobreza e Meio Ambiente (iniciado em 2005) como também no Projecto Africano de Adaptação Climática e Segurança Alimentar (ACAFS). Este projecto conjunto representa um esforço do PNUD e do PNUMA em Moçambique em coordenar e impulsionar as sinergias entre os programas que visam apoiar o Governo de Moçambique a alcançar o Resultado 3 do UNDAF.

O principal impacto que o projecto tenciona alcançar é a gestão efectiva e sustentável dos recursos naturais e redução de riscos de desastres em benefício de toda a população em Moçambique, particularmente os mais vulneráveis. Esse impacto será criado através do fortalecimento das capacidades a todos os níveis de forma a implementar políticas e que o quadro legal integre a sustentabilidade a favor dos pobres e os objectivos de resiliência por meio do aumento dos recursos financeiros para a implementação desses objectivos, encorajando a participação pública na criação, utilização e gestão de informação para facilitar o processo de decisão na questão relativa à como poderá o aumento do investimento sustentável ajudar a alcançar os objectivos de desenvolvimento. O projecto irá contribuir de forma significativa para o alcance dos impactos concretos e desejados. Para alcançar os objectivos desejados, existe a necessidade de trabalhar mais nas evidências existentes sobre como o desenvolvimento sustentável e a gestão dos RN estão interligados com a pobreza, com o crescimento e com a resiliência em Moçambique. Existe também a necessidade de aumentar a capacidade para uma coordenação conjunta e financiamento para o ambiente a favor dos pobres e a gestão dos RN e mitigação das mudanças climáticas e adaptação em Moçambique.

O projecto coloca particular ênfase na construção de uma capacidade institucional suficiente para a planificação, gestão de conhecimento e para uma orçamentação e financiamento sustentável a favor dos pobres que são todos elementos significativos para a sustentabilidade do projecto. O projecto assenta-se numa abordagem participativa a ser adotada durante o seu desenvolvimento e mantida durante todo o período de implementação de tal forma que os parceiros de implementação e os ministérios chave, o PNUD Moçambique e a IPMA África estejam totalmente envolvidos.

Período do Programa:	2014-2017	Total de Recursos Necessários	560,527.51 USD
Identidade Concedida no Atlas:		Total de Recursos alocados:	
		• PNUD-PNUMA IPMA	400,000.00 USD
Data do início:	01-07-2014	Orçamento não Financiado:	160,527.51
Data do Fim	31-12-2017		
		Contribuições em espécie:	

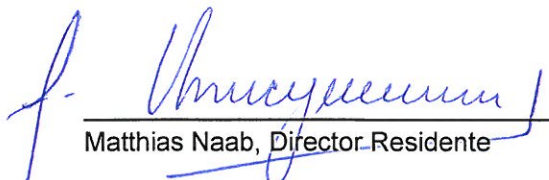
Acordado pelo Director Adjunto de Planificação MPD


Xavier Agostinho Chavana



Data
23/12/2014

Acordado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD


Matthias Naab, Director Residente

Data
9/1/2015

Componente da Planificação e Orçamentação - Plano Anual de Trabalho 2015:

Resultados	Actividades	Workplan				Entidade responsável	Orçamento USD
		T1	T2	T3	T4		
<p>Resultado 1: Sustentabilidade pro-pobre da gestão dos recursos naturais e do ambiente integrada nas políticas, planos e programas de desenvolvimento a nível nacional, sectorial e provincial e reforçados os mecanismos de coordenação inter-setorial do governo para integração das ligações entre a pobreza, ambiente e recursos naturais (P-ARN)</p> <p>Indicadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> Número de estratégias sectoriais e planos anuais (PES) que integram gestão sustentável dos recursos naturais (RN) e do ambiente, bem como a adaptação às mudanças climáticas PQG integra os objectivos e os indicadores do P-ARN Número de sectores e distritos que utilizam a matriz de integração e seu respectivo quadro de M&A e/ou outros instrumentos de integração <p>Linha de base:</p> <ul style="list-style-type: none"> 7 PES Sectoriais referente a 2014 a nível nacional integram objectivos de gestão sustentável dos RN e ambiente nos seus planos PQG 2010 – 2014 integra os assuntos ambientais como uma dos assuntos transversais (AT) com 6 áreas prioritárias; bem como nas prioridades dos sectores de Agricultura e do Turismo; prioridades do desenvolvimento macroeconómico referem-se a necessidade de promover o crescimento e desenvolvimento económico sustentável e inclusivo Alguns sectores aplicam a Matriz Simplificada, contudo ressentem-se a ausência de um sistema adequado de monitoria que permita quantificar a Linha de base <p>Ano Alvo 2015:</p> <ul style="list-style-type: none"> 11 PES 2016 Sectoriais a nível nacional: integram a gestão sustentável dos RN e ambiente, bem como adaptação às mudanças climáticas 	<p>1.1. Integração dos objectivos da P-ENR e das mudanças climáticas no Matriz Operacional do Plano Quinquenal do Governo (PQG) 2015-2019 com Indicadores para captar as ligações entre o desenvolvimento sectorial, redução da pobreza e a sustentabilidade da ENR.</p> <p>Contratar Consultor para a Avaliação dos Indicadores para Assuntos Transversais (AT) no actual PQG 2010 – 2014 e PARP 2011 – 2014 (vantagens e desvantagens) de forma a preparar recomendações para a Matriz Operacional do PQG.</p> <p>1.1.3 Apoiar o Grupo de Trabalho Ambiental e outros grupos de trabalho sectoriais relevantes na preparação de contribuições para o PQG que tenham relevância para interligação entre a P-ENR (trabalho a ser baseado no documento de referência preparado ao abrigo do ponto 1.1.2) trabalho a ser baseado no documento de referência preparado em 2014</p> <p>1.1.5. Orientar a Integração da P-ERN e avaliar o grau da sua integração no PES Anual 2014, 2015 e 2016 e no CFMP enfatizando (Zambézia, Cabo Delgado e Gaza)</p> <p>1.2 Integração dos objectivos do P-ENR e da mitigação e adaptação das mudanças climáticas nas estratégias dos sectores e planos anuais para a implementação da redução da pobreza:</p> <p>1.2.1 Realizar seminário e sessões de trabalho nos distritos, para Avaliar como o uso da matriz contribuiu para a integração dos AT, através da realização de um inventário sobre em que medida a Matriz foi usada – Modulo 4 Gaza- Massangena e Guijá, e Zambézia – Maganja da Costa e Nicoadala</p>					MPD (DNP e DNMA)	30,000.00
						MPD (DNP e DNMA)	14,679.88
						MPD (DNP e DNMA)	33,000.00
						MPD (DNMA)	66,300.00

- O PQG 2015 – 2019 integra os objetivos e indicadores da P-ENR
- O quadro de M&A para os AT é aplicado por 6 sectores

[illegible]

- Código de função para as mudanças climáticas introduzido em 2013, em uso limitado no orçamento de 2014

Ano Alvo 2015:

- 0.5% do Orçamento do Estado codificado como despesa ambiental

[illegible]

